



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
DEPARTAMENTO DE ZOOTECNIA
PROGRAMA DE DOUTORADO INTEGRADO EM ZOOTECNIA-PDIZ/UFC/UFPB/UFRPE

EDITAL 03.2013

Seleção para admissão ao Programa de Doutorado Integrado em Zootecnia-PDIZ

A Coordenação do Programa de Doutorado Integrado em Zootecnia-PDIZ, unidade Fortaleza, com sede no Departamento de Zootecnia do Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal do Ceará faz saber que estarão abertas, no período de 25 de setembro de 2013 a 29 de outubro de 2013, as inscrições para a **seleção ao Programa de Doutorado Integrado em Zootecnia**, para o preenchimento de até 12 (doze) vagas, distribuídas nas áreas de estudos a seguir indicadas.

Área de estudo	Vagas
Apicultura	3
Avicultura	1
Forragicultura	3
Melhoramento animal	2
Nutrição de Ruminantes	1
Reprodução Animal	2
Total	12

Observação: A seleção dos candidatos será por área de estudos, devendo o candidato indicar no formulário de inscrição a área em que pretende concorrer à vaga ofertada. Utilize o campo "Observações" e escreva "Área de estudo pretendida: uma das opções anteriormente citadas".

1. INÍCIO DO CURSO: semestre 2014.1

2. INSCRIÇÕES

Podem se inscrever mestres em Agronomia, Zootecnia, Medicina Veterinária, Ciências Biológicas e áreas afins.

As inscrições serão realizadas por meio de dois procedimentos complementares:

- a) O candidato deverá preencher o formulário eletrônico disponível no caminho <http://www.si3.ufc.br/sigaa/public> (aba processos seletivos *stricto sensu*);
- b) Entrega (pessoalmente, por procuração ou via correio) de toda a documentação relacionada a seguir na Coordenação do Programa de Doutorado Integrado em Zootecnia, unidade Fortaleza.

Os documentos de inscrição deverão ser apresentados à Coordenação do Programa de Doutorado Integrado em Zootecnia, unidade Fortaleza, no Departamento de Zootecnia do Centro de Ciências Agrárias da UFC, bloco 808, no período de 25 de setembro de 2013 a 29 de outubro de 2013, no horário de 14:00 às 17:00 horas. Os candidatos residentes fora da cidade de Fortaleza

poderão apresentar os documentos de inscrição mediante correspondência enviada via SEDEX, com data de postagem até 29 de outubro de 2013. Solicitações de inscrições com data de postagem posterior ao dia 29 de outubro de 2013 não serão aceitas.

Endereço para inscrição:

Departamento de Zootecnia /CCA/UFC
Programa de Pós-graduação em Zootecnia
Campus do Pici - Bloco 808
C.E.P.: 60440-554 - Fortaleza - Ceará
Telefone (FAX): (85) 3366 9701
e-mail: poszoot@ufc.br

A aceitação do pedido de inscrição do candidato está condicionada à apresentação de todos os documentos a seguir discriminados:

- a) Comprovante de inscrição, gerado quando da inscrição on-line pelo sistema SIGAA, anteriormente mencionado;
- b) **CÓPIA AUTENTICADA** do histórico escolar do curso de graduação;
- c) **CÓPIA AUTENTICADA** do diploma do curso de mestrado ou comprovante equivalente. Os candidatos matriculados no semestre corrente deverão apresentar declaração da instituição de ensino de que defenderão a dissertação antes do início das aulas do semestre letivo 2014.1 da UFC.

Importante: somente o candidato que tiver concluído o curso de mestrado poderá se matricular no doutorado que se iniciará em 2014.1. Ou seja, a matrícula do candidato ao Programa de Pós-Graduação vincula-se à entrega do diploma do curso de mestrado ou declaração da Pró-Reitoria de Graduação de que o diploma está sendo providenciado ou ainda declaração do Programa de Pós-graduação em que o(a) candidato(a) defendeu a dissertação de que a mesma foi aprovada como requisito parcial para obtenção do grau de mestre.

d) Currículo Lattes, **COM CÓPIAS COMPROBATÓRIAS DE TODOS OS DOCUMENTOS;**

e) **CÓPIA AUTENTICADA** da carteira de identidade e do CPF.

A homologação da inscrição do candidato está condicionada ao cumprimento de todas as exigências constante deste edital. As informações relativas ao deferimento/indeferimento das inscrições serão enviadas a cada candidato(a) por meio do endereço eletrônico cadastrado no sistema SIGAA.

3. PROCESSO DE SELEÇÃO

A seleção dos candidatos será feita por uma Comissão de Seleção, designada pela Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Zootecnia e composta por três professores.

O processo de seleção compreenderá 3 (três) etapas:

Primeira etapa: prova escrita de conhecimentos (nota 0 - 10), peso 4

A prova terá duração de três horas; 8:00-11:00 horas.

Os candidatos deverão comparecer à prova munidos da carteira de identidade.

A prova escrita constará de questões na área específica do candidato, definida no formulário de inscrição;

Observação: os candidatos que não obtiverem nota mínima 7,0 (sete vírgula zero) na prova escrita de conhecimentos não terão seus currículos avaliados na terceira etapa do processo seletivo.

Segunda etapa: arguição oral (nota 0 - 10), peso 2

A arguição oral será conduzida por uma equipe de três professores do Programa e, na ocasião, o candidato será indagado com relação aos seguintes pontos centrais:

Razões pelas quais o mesmo escolheu a respectiva área de estudo para o mestrado em Zootecnia da UFC;

Associação desta área com as atividades acadêmicas pregressas e/ou atuação profissional;

Rendimento obtido nas disciplinas constantes do histórico escolar;

Trabalhos acadêmicos, pesquisas e estágios que por ventura tenham sido realizados no curso de graduação ou após o mesmo e associação destes com a área estudos escolhida na inscrição;

Conteúdo e metodologias utilizados nas publicações constantes no currículo Lattes e sua relação com as atividades acadêmicas pregressas e com a área estudos escolhida na inscrição.

Fluência na leitura da língua inglesa.

Terceira etapa: Avaliação do currículo Lattes (nota 0-10), peso 4

A avaliação do currículo Lattes levará em conta os critérios de pontuação definidos pelo Programa e constantes no formulário em anexo;

Ao candidato que obtiver a maior pontuação na avaliação do currículo Lattes será atribuída nota 10(dez) sendo as demais notas calculadas através de proporção direta.

4. DEFINIÇÕES COMPLEMENTARES

A NOTA FINAL do candidato será obtida pela média ponderada de acordo com a seguinte fórmula:

$$NF = \frac{4CL + 4PC + 2AO}{10}$$

onde CL = currículo Lattes, PC = prova de conhecimentos, AO = arguição oral;

A NOTA FINAL mínima para aprovação é 7,0 (sete vírgula zero), no intervalo de 0 - 10.

As vagas serão preenchidas por áreas de estudos obedecendo à ordem decrescente de classificação dos candidatos aprovados.

- Não há obrigatoriedade de preenchimento da totalidade de vagas aqui indicadas; A divulgação dos resultados finais será feita por área de estudo indicando os nomes dos candidatos, relacionados em ordem decrescente de nota final.
- Será desclassificado o candidato que deixar de comparecer a qualquer das etapas presenciais do processo seletivo.
- Em hipótese alguma haverá remanejamento de vagas.
- Não haverá revisão de provas e a admissão de recurso administrativo deverá seguir às normas vigentes cabíveis e ser interposto formalmente no prazo de 48 horas após a divulgação dos resultados;
- A Coordenação do Programa de Doutorado Integrado em Zootecnia, unidade Fortaleza, não assegura a concessão de bolsa de estudos aos candidatos selecionados. Tal concessão dependerá do número de bolsas disponíveis (concedidas pela CAPES, CNPq ou FUNCAP). Caso haja futura disponibilidade de bolsa, a Coordenação avaliará os possíveis candidatos e selecionará aqueles que preencham os critérios exigidos para concessão de bolsas pela Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Zootecnia, além dos critérios exigidos pela CAPES, CNPq e/ou FUNCAP.
- Os casos omissos neste Edital serão apreciados pela Comissão de Seleção.

5. CALENDÁRIO

Inscrições: 25 de setembro de 2013 a 29 de outubro de 2013.

Prova de conhecimentos: no dia 04 de novembro de 2013 às 8:00 horas, no Departamento de Zootecnia-DZ/CCA/UFC.

Arguição oral: no dia 04 de novembro de 2013, a partir de 14:00 horas, podendo estender-se até o dia 05 de novembro de 2013, das 8:00 às 17:30h, dependendo do número de candidatos que comparecerem ao certame.

Resultado final: a partir do dia 08 de novembro de 2013, no endereço eletrônico <http://www.si3.ufc.br/sigaa/public>.

Local: Secretaria do Programa de Pós-graduação em Zootecnia da UFC e página do Programa na Internet (www.zootecnia.ufc.br).

Prof. Magno José Duarte Cândido
Coordenador do Programa de Doutorado Integrado em Zootecnia, unidade Fortaleza

ANEXO I
TÓPICOS E BIBLIOGRAFIA SUGERIDOS NAS ÁREAS DE ESTUDO DA SELEÇÃO

TÓPICOS E BIBLIOGRAFIA EM APICULTURA

EVOLUÇÃO DAS ABELHAS

Surgimento das abelhas, Migrações naturais, Espécies de abelhas: Apis, meliponíneos, semi-sociais e solitárias, Raças de abelhas Apis, Características das abelhas européias e "africanizadas".

MELIPONICULTURA

O surgimento das abelhas sem ferrão, Evolução e dispersão dos meliponíneos, Impactos da africanização da apicultura brasileira sobre as abelhas sem ferrão, Anatomia e fisiologia das abelhas sem ferrão, Organização social das abelhas sem ferrão, Nidificação e formas de defesa dos meliponíneos, Criatório racional de abelhas sem ferrão, Manejo de abelhas sem ferrão, Noções de genética e seleção em abelhas sem ferrão, Produtos dos meliponíneos.

BIOLOGIA DA ABELHA APIS

Ciclo de vida, Comunicação e dança, Ecologia e forrageio das abelhas, Agressão em abelhas, Patologia.

ANATOMIA E FISIOLOGIA DA ABELHA

Anatomia da abelha, Função e funcionamento dos diversos órgãos, Requerimentos nutricionais, Regulação térmica, Feromônios.

REQUERIMENTOS DA INDÚSTRIA APÍCOLA

Genética das abelhas, Melhoramento genético em abelhas, Inseminação artificial, Comercialização dos produtos

BIOLOGIA DA POLINIZAÇÃO

Necessidade de polinização das plantas, Síndrome de polinização das plantas, Fenologia da floração, O polinizador e suas necessidades, A evolução das relações planta-polinizador.

RELAÇÃO PLANTA-POLINIZADOR

O equilíbrio planta-polinizador no ecossistema natural, As culturas agrícolas e alterações do equilíbrio planta-polinizador, Práticas culturais que reduzem os níveis de polinização natural, Técnicas para determinação dos níveis de polinização em cultivos agrícolas.

MANEJO DE ABELHAS PARA POLINIZAÇÃO

O uso e manejo de polinizadores nativos, Introdução e manejo de polinizadores exóticos, Necessidades específicas das diversas culturas agrícolas por polinizadores, Implicações e cuidados no uso de insetos polinizadores em áreas tratadas com pesticidas, Regulamentação e formas de organização para a venda ou uso de serviços de polinização.

BIBLIOGRAFIA:

AIDAR, D. S. A Mandaçaia. Biologia de Abelhas, Manejo e Multiplicação Artificial de Colônias de Melipona quadrifasciata. 2ª Edição. Funpec. São Paulo - SP. 2010. 162p.

BARTH, O.M. O Pólen no Mel Brasileiro. Luxor. Rio de Janeiro - RJ. 1989. 150p.

CAMARGO, J. M. F. Manual de Apicultura. Ed. Agronômica Ceres, São Paulo, 1972.

CRANE, E. O Livro do Mel. Livraria Nobel S.A. São Paulo, 1983.

DADANT & SONS. The Hive and the Honey bee. Ed. extensively revised, Hamilton. Illinois. USA, 1982.

DAFNI, A. Pollination Ecology: a practical approach Oxford University Press, 1992, New York, USA, 250p.

FAEGRI, K. and VANDER PIJL, L. The Principles of Pollination Ecology. 3th ed. revised. Pergamon, Press Oxford, VK, 244p.

FONSECA, A.A.O.; SODRE, G.S.; CARVALHO, C.A.; ALVES, R.M.O.;

SOUZA, B.A.; SILVA, S.M.P.C.; OLIVEIRA, G. A.; MACHADO, C.S.;

CLARTON, A. Qualidade do Mel de Abelhas sem Ferrão: uma proposta para boas práticas de fabricação. 1 ed. n.05, 70p. il. Cruz das Almas - Bahia, 2006.

FREE, J.B. Bees and Mankind. George Allen & Unwin. Londres, Inglaterra. 1982. 155p.

FREE, J. B. Insect Pollination of Crops, London, Academia press, 1993, 684p.

FREITAS, B.M. Potencial da Caatinga Para a Produção de Pólen e Néctar Para a Exploração Apícola. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal do Ceará. Fortaleza - CE. 1991. 140p.

- FREITAS, B.M. The Pollination Efficiency of Foraging Bees on Apple (*Malus domestica* Borkh) and Cashew (*Anacardium occidentale* L.). Tese de Ph.D. University of Wales. Cardiff, Grã-Bretanha. 1995. 197p.
- FRISCH, v. K. The dance language and orientation of bees. The Belkap Press. Cambridge, UK. 1967. 565 p.
- GIL, J. M. S. Apicultura, Ed. AEDOS, Barcelona - Espanha, 1986.
- JAY, S. C. Spatial Management of Honeybees on Crops. Annual Review of Entomology 31; 49-65, 1986.
- KERR, W.E.; CARVALHO, G.A.; NASCIMENTO, V.A. (Orgs.) Abelha Uruçu - Biologia, Manejo e Conservação. Fundação Acangaú. Belo Horizonte - MG. 1996. 143p.
- KEVAN, P.G. Bees Biology & Management. Enviroquest Ltd. Cambridge, Canadá. 2007. 345p.
- NOGUEIRA-NETO, P. Vida e Criação de Abelhas Indígenas Sem Ferrão. Nogueirapis. São Paulo - SP. 1997. 446p.
- O'TOOLE, C. & RAW, A. Bees of the World. Blandford Book. Londres, Inglaterra. 1991. 192p.
- OLIVEIRA, T.S.; ARAÚJO, F.S. Diversidade e Conservação da Biota na Serra de Baturité, Ceará. Edições UFC; COELCE, 445p. il. Fortaleza-CE, 2006.
- PIRANI, J.R. & CORTOPASSI-LAURINO, M. (Coord.) Flores e Abelhas de São Paulo. 2ªed. EDUSP-FAPESP. São Paulo - SP. 1994. 192p.
- ROUBIK, D.W. Ecology and Natural History of Tropical Bees. Cambridge University Press. Cambridge, Inglaterra. 1989. 519p.
- SAMPAIO, E.V.S.B.; PAREYN, F.G.C.; FIGUEIRÔA, J.M.; JUNIOR, A.G.S. Espécies da Flora Nordestina de Importância Econômica Potencial. Associação de plantas do Nordeste, p.331. Recife-PE, 2005.
- SEELEY, T.D. Honeybee Ecology - A Study of Adaptation in Social Life. Princeton University Press. New Jersey, EUA. 1985. 201p.
- SNODGRASS, R.E. Anatomy of the honey bee. Comstock Publishing Associates. Cornell, USA. 1984. 334 p.
- VELTHIUS, H.H.W. (Org.) Biologia das Abelhas Sem Ferrão. Universidades de São Paulo e Utrecht. São Paulo - SP. 1997. 33p.
- WINSTON, M.L. The Biology of the Honey Bee. Harvard University Press. Massachusetts, EUA. 1987. 281 p.
- WIESE, H. (Org.) Nova Apicultura. 6ªed. Livraria e Editora Agropecuária Ltda. Porto Alegre - RS. 1985. 493p.

TÓPICOS E BIBLIOGRAFIA EM AVICULTURA

1- Produção de frangos de corte: planejamento da atividade, manejo geral nas diferentes fases da criação; programas de alimentação e de luz; desordens metabólicas.

2 - Produção de ovos comerciais: planejamento da atividade, instalações e equipamentos; manejo geral de aves de postura nas diferentes fases da criação; programas de alimentação e de luz para aves de postura e indução da muda forçada em poedeiras comerciais.

3 - Produção de ovos férteis e incubação: formação do plantel de reprodutores, planejamento da atividade; programas de alimentação e de luz para reprodutoras pesadas; incubação artificial: estrutura e manejo do incubatório; desenvolvimento embrionário, embriodiagnóstico e problemas comuns durante a incubação.

4 - Métodos de pesquisa em nutrição de aves: planejamento de experimentos; metodologias para avaliar o conteúdo de energia, proteína e aminoácidos dos alimentos e a disponibilidade de minerais; método da dose-resposta para determinar as exigências nutricionais.

5 - Atualidades em nutrição de aves: uso da proteína ideal, da nutrição in ovo, da dieta de pré-alojamento, uso de aditivos como prebióticos, probióticos, enzimas, extratos herbais e minerais orgânicos nas dietas das aves e uso de óleos e gordura na nutrição de aves.

BIBLIOGRAFIA:

BELL, D. D. and WEAVER, Jr., W. D. Commercial chicken meat and egg production.

Kluwer Academic Publishers 5th. Ed 2002. 645 p.

MACARI, M., FURLAN, R.L., GONZAGALES, E. Fisiologia Aviária Aplicada a Frangos de Corte.

Jaboticabal:Funep, FCAV/Unesp, 2002. 375 p.

MACARI, M.; ARIEL, A.M. Manejo de matrizes de corte. Campinas:FACTA. 2005, 421p.

MACARI, M.; GONZALES; E. Manejo da incubação. Jaboticabal:FACTA. 2003. 537p.

MENDES, A.A.; NÄÄS, I.A ; MACARI, M. Produção de frangos de corte, 2004. 356p.

PESSÔA, G.B. S et al. Novos conceitos em nutrição de aves. Rev. Bras. Saúde Prod. Anim., v.13, n.3, p.755-774., 2012

SAKOMURA, N.K.; ROSTAGNO, H.S. Métodos de pesquisa em nutrição de monogástricos. Jaboticabal, SP: FUNEP, 2007. 283p.

TÓPICOS E BIBLIOGRAFIA EM FORRAGICULTURA

Temas em pastagens cultivadas:

Principais forrageiras tropicais: caracterização botânica, exigências edafoclimáticas, utilização e valor nutritivo.

Formação de pastagens.

Conservação de forragem: ensilagem e fenação.

Fotossíntese em plantas forrageiras.

Fluxo de biomassa em pastagens e crescimento de plantas forrageiras.

Fatores que afeta a quantidade e qualidade da forragem produzida

Estratégias de suplementação para animais em pastejo

Métodos de pastejo em pastagens cultivadas.

A estrutura do pasto, o comportamento ingestivo e o consumo de forragem.

Taxa de lotação e pressão de pastejo em pastagens cultivadas.

BIBLIOGRAFIA:

ALCÂNTARA, P.B., BUFARAH, G. Plantas forrageiras: Gramíneas e Leguminosas. São Paulo, Nobel, 1988. 163p.

FONSECA, D. M.; MARTUSCELLO, J.A. Plantas Forrageiras. 1. ed. Viçosa: Editora UFV, 2010. v. 1. 537p .

GOMIDE, J.A. Morfogênese e análise de crescimento de gramíneas tropicais. GOMIDE, J.A. (Ed.) Simpósio Internacional sobre produção animal em pastejo, Viçosa, 1997. Anais... Viçosa, 1997. p. 411-30.

HODGSON, J.G. Grazing management: science into practice. Hong Kong, Longman, 1990. 203p.

MORAES, Y.J.B. Forrageiras: conceitos, formação e manejo. Rio Grande do Sul, Agropecuária, 1995. 215p.

SILVA, S. Formação e manejo de pastagem: perguntas e respostas. Agropecuária, 2000. 98p.

PUPO, N.I.H. Manual de pastagens e forrageiras: formação, conservação e utilização. Campinas, ICEA, 1977, 311p.

VAVRA, M. An ecological perspective of livestock grazing. GOMIDE, J.A. (Ed.) Simpósio Internacional sobre produção animal em pastejo, Viçosa, 1997. Anais... Viçosa, 1997. p 333-48.

VILELA, H. Formação e manejo de pastagens. Viçosa: Aprenda Fácil, 1998. 110p.

ZIMMER, A.H., EUCLIDES FILHO, K. As pastagens e a pecuária de corte brasileira. GOMIDE, J.A. (Ed.) Simpósio Internacional sobre produção animal em pastejo, Viçosa, 1997. Anais... Viçosa, 1997. p. 349-79.

GARDNER, A. L.; ALVIM, M. J. Manejo de pastagem. Coronel Pacheco, MG, EMBRAPA-CNPGL, 1985. 54p. (EMBRAPA-CNPGL. Documentos, 19).

PEDREIRA, C.G.S.; SILVA, S.C. Pastagens. In: SIMPÓSIO SOBRE A PRODUÇÃO ANIMAL NA VISÃO DOS BRASILEIROS /REUNIÃO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ZOOTECNIA, 38, 2001, Piracicaba. Anais... Piracicaba: FEALQ, 2001. p. 731-889.

SCHMIDT, P.; NUSSIO, L.G. Produção e utilização de cana-de-açúcar para bovinos leiteiros: novas demandas, In: TEIXEIRA, J.C.; DAVID, F.M.; TEIXEIRA, L.F.A.C. et al. (EE) Simpósio internacional em bovinocultura de leite: bovinocultura de leite - nutrição, reprodução e fertilidade de Bovinos, 4, 2004, Lavras. Anais... Lavras: UFLA, 2004, 342 p.

ARAÚJO FILHO, J.A. Pastoreio múltiplo. In: SIMPÓSIO SOBRE MANEJO DA PASTAGEM, 7, 1985, Piracicaba. Anais... Piracicaba: UNESP, 1985. p.209-233.

ARAÚJO FILHO, J. A. Manipulação da vegetação lenhosa da caatinga para fins pastoris. Sobral, CE, EMBRAPA CAPRINOS, 1995. 18p. (EMBRAPA CAPRINOS. Circular Técnica, 11).

Equilíbrio demanda x suprimento de alimentos.

Temas em pastagens naturais:

Caracterização das pastagens naturais

Fisiologia de plantas nativas

Ecologia de pastagens naturais

Avaliação de pastagens naturais

Métodos para melhorar a distribuição do rebanho

Métodos de pastejo em pastagens naturais

Pastejo múltiplo

Manipulação da vegetação em pastagens naturais

Nutrição animal em pastagens naturais

Taxa de lotação e pressão de pastejo em pastagens naturais

Manejo de pastagens naturais para usos múltiplos

Sistemas agroflorestais

CARVALHO, P.C.F., RODRIGUES, L.R.A. Potencial de exploração integrada de bovinos e outras espécies para utilização intensiva de pastagens. In: SIMPÓSIO SOBRE MANEJO DA PASTAGEM, 13, Piracicaba, SP, 1997, Anais... Piracicaba: FEALQ, p. 275-301, 1997.

HOLECHEK, J.; PIEPER, R.D.; HERBEL, C.H. Range management: principles and practices. New Jersey: Prentice Hall, 2001. 587p.

ROSA, B. (Ed.) In: Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia: Simpósio sobre Pastagens nos Ecossistemas Brasileiros, 42, 2005, Goiânia. Anais... Goiânia: SBZ, 2005. (cd-rom)

Acta Scientiarum/Agriculture, ecosystems & environment/Agricultural systems/Agroforesteria (Turrialba)/Agroforestry systems/Agronomy journal/American journal of botany/Animal behaviour /Animal feed science and technology/Annals of applied biology/Annals of botany/Annual review of plant physiology and plant molecular biology/Applied animal behaviour science/Archivos latinoamericanos de producción animal/Arquivo brasileiro de medicina veterinária e zootecnia/Australian journal of agricultural research/Australian journal of botany/Australian journal of experimental agriculture/Australian journal of experimental agriculture and animal husbandry/Boletim de indústria animal/British journal of nutrition/Canadian journal of plant science/Canadian journal of animal science/Ceres/Ciência agrônômica/Ciênc. Agrotecnologia/Ciência animal/Ciência Rural /Crop science/Ecology/Environmental and experimental botany/European journal of agronomy/Experientiae/Field crops research/Forest ecology and management/Grass and forage science/Herbage abstracts/Hortscience /Journal of agricultural and food chemistry/Journal of agricultural science/Journal of the American Oil Chemists' Society/Journal of animal science/Journal of applied ecology/Journal of arid environments/journal of the British grassland society/Journal of dairy science/journal of ecology/Journal of experimental botany/Journal of Japanese Society of Grassland Science/Journal of production agriculture/Journal of range management/Journal of the science of food and agriculture/Journal of tropical ecology/Livestock production science /New Zealand journal of agricultural research/Oecologia /Oikos/Pasturas tropicales/Pesquisa agropecuária brasileira/Physiologia plantarum /Plant and soil /Plant, cell and environment/Plant cell, /Plant Physiology/Revista Brasileira de Zootecnia/Revista da sociedade brasileira de zootecnia/Science/Scientia agricola/Small ruminant research/Soil biology & biochemistry/Soil & tillage research/Tree /Tree physiology/Trends in plant science/Tropical agriculture/Tropical grasslands

TÓPICOS E BIBLIOGRAFIA EM MELHORAMENTO ANIMAL

Princípios de Genética

Métodos de Melhoramento Animal

Métodos de seleção

Índices de seleção Estimativa de componentes de variância

Predição de valores genéticos

Modelo animal Modelos de avaliação genética

a) Análise univariada

b) Análise multivariada

c) Regressão aleatória

Seleção Genômica Programas de Melhoramento Genético de Ruminantes (bovinos, caprinos e ovinos).

BIBLIOGRAFIA

AGUILAR, I., I. MISZTAL, D. L. JOHNSON, A. LEGARRA, S. TSURUTA, AND T. J. LAWLOR. 2010. A unified approach to utilize phenotypic, full pedigree, and genomic information for genetic evaluation of Holstein final score. *J. Dairy Sci.* 93:743:752. BROWN, T.A. 2003. *Genomes*. 2nd Edition, BIOS Scientific Publishers Ltda. UK. FALCONER, D.S. *Introduction to Quantitative Genetics*. 3rd Edition. 1989.

FORNI, S., I. AGUILAR, AND I. MISZTAL. 2011. Different genomic relationship matrices for single-step analysis using phenotypic, pedigree and genomic information. *Genet. Sel. Evol.* 43:1. HENDERSON, C.R. *Application of linear models in animal breeding*. Guelph: University of Guelph, 1984. 423 p. HENDERSON, C.R. *Estimation of variance and covariance components*. *Biometrics*, v.17, p.226-52, 1953.

LEGARRA, A., I. AGUILAR, AND I. MISZTAL. 2009. A relationship matrix including full pedigree and genomic information. *J. Dairy Sci.* 92:4656-4663 LOPES, P.S., MARTINS, E.N., SILVA, M.A., et al. *Estimativa de componentes de variância*. Viçosa, UFV, Impr. Univ., 1993. 61p.

MARTINS, E.N., LOPES, P.S., SILVA, M.A., et al. *Modelo linear misto*. Viçosa, UFV, Impr. Univ., 1993. 46p. MARTINS, E.N., LOPES, P.S., SILVA, M.A., et al. *Uso de modelos mistos na avaliação genética animal*. Viçosa, UFV, Impr. Univ., 1997. MOUNT, D.W. *Bioinformatics: Sequence and Genome Analysis*. Cold Spring Harbor Laboratory Press; 2 edition (July 1, 2004) SCHAEFFER, L.R. *Notes on linear model theory and Henderson's mixed model techniques*. Guelph: University of Guelph, 1979. 201p. VAN VLECK, L.D. *Selection index and introduction to mixed model methods*. Boca Raton, CRC Press, Inc., 1982. 438p.

TÓPICOS E BIBLIOGRAFIA EM NUTRIÇÃO DE RUMINANTES

Temas:

1-Avaliação de alimentos: Consumo, digestibilidade e desempenho

2-Exigências Nutricionais de Ruminantes

BIBLIOGRAFIA:

AFRC, 1993. Energy and protein requirements of ruminants. CAB International, Wallingford, UK, 159 pp.

BERCHIELLI, T.T.; PIRES, A.V.; OLIVEIRA, S.G. Nutrição de ruminantes. Jaboticabal: Funep, 2006. 583p.

CANNAS, A.; TEDESCHI, L.O.; FOX, D.G. et al. A mechanistic model for predicting the nutrient requirements and feed biological values for sheep. *Journal of Animal Science*, v.82, n.1, p.149-169, 2004.

GARRETT, W.N. Factors influencing energetic efficiency of beef production. *Journal of Animal Science*, v.51, p.1434-1440, 1980.

HANKINS, O.G.; HOWE, P.E. Estimation of the composition of beef carcasses and cuts. [T.B.]: United States Department of Agriculture, 1946. p.1-19. (Technical Bulletin, 926).

HARRIS, L.F. Nutrition research techniques for domestics and wild animals. Utah: Logan, v.1. 1970.

MERTENS, D. R. Predicting intake and digestibility using mathematical models of ruminal function. *Journal Animal Science*, Savoy, v.64, n.6, p.1548-1558, 1987.

MERTENS, D. R.. Regulation of forage intake. In: J. F. G. C. FAHEY (ed.) Forage quality evaluation and utilization. American Society of Agronomy, Madison, p.450-493, 1994.

NATIONAL RESEARCH COUNCIL - NRC. Nutrient requirements of sheep. Washington, D.C.: National Academy Press. 100 p. 1985.

NATIONAL RESEARCH COUNCIL - NRC. Nutrient requirements of small ruminants. Washington, D. C.: National Academy Press. 362 p. 2007

TÓPICOS E BIBLIOGRAFIA EM REPRODUÇÃO ANIMAL

1. Sistema hipotalâmico-hipofisário-gonadal no macho
2. Desenvolvimento testicular e espermatogênese; função das células de Sertoli e Leydig
3. Função epididimária;
4. Capacitação espermática, reação acrosômica, fertilização
5. Sistema hipotalâmico-hipofisário-gonadal na fêmea
6. Ovulogênese; ciclo estral e desenvolvimento folicular
7. Reconhecimento materno da gestação e desenvolvimento embrionário
8. Puberdade em machos e fêmeas
9. Influência de fatores climáticos sobre a reprodução de machos e fêmeas
10. Influência da nutrição na reprodução de machos e fêmeas
11. Conceitos sobre abordagens experimentais em genômica e proteômica aplicadas a pesquisas em reprodução animal.

BIBLIOGRAFIA

Fisiologia dos Animais Domésticos William O. Recce, Dukes 12ª edição, Editora Guanabara

Anatomia e Fisiologia dos Animais de Fazenda R.D. Frandson, W. Lee Wilke, Anna Dee Falls 6ª Edição

Tratado de Fisiologia Veterinária James G. Cunningham 3ª edição Editora Guanabara

Princípios de Bioquímica David L. Nelson & Michael M. Cox Autor: David L. Nelson & Michael M. Cox

Editora: ARTMED 3ª Edição

Periódicos:

Animal Reproduction Science

Arquivos Brasileiros de Medicina Veterinária e Zootecnia

Journal of Animal Science

Journal of Dairy Science

Journal of Proteomics

Proteomics

Reproduction

Revista brasileira de Zootecnia

Small Ruminant Research

Theriogenology

ANEXO II
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E PONTUAÇÃO DO CURRÍCULO LATTES
 (todos os itens só serão pontuados dos últimos 4 anos, incluindo o ano corrente)

DESCRIÇÃO	Item	Pont /item	Quantid	Pont Tot
FORMAÇÃO ACADÊMICA				
Monitoria concluída com ou sem bolsa na área*	semestre	1,5	7	10,5
Monitoria concluída com ou sem bolsa fora da área**	semestre	0,8	7	5,6
Iniciação científica/tecnológica/cultural concluída com ou sem bolsa na área*	semestre	1,5	7	10,5
Iniciação científica/tecnológica/cultural concluída com ou sem bolsa fora da área**	semestre	0,8	7	5,6
FORMAÇÃO COMPLEMENTAR				
Curso de especialização concluído (≥360 h) na área*	curso	5,0	2	10,0
Curso de especialização concluído (≥360 h) fora da área**	curso	2,5	2	5,0
Curso de aperfeiçoamento (≥120 h) na área*	curso	2,5	2	5,0
Curso de aperfeiçoamento (≥120 h) fora da área**	curso	1,2	2	2,4
Curso de extensão (≥40 h) na área*	curso	1,5	5	7,5
Curso de extensão (≥40 h) fora da área**	curso	0,8	5	4,0
Mini-curso (<40 h) na área*	curso	0,5	5	2,5
Mini-curso (<40 h) fora da área**	curso	0,2	5	1,0
Trabalho de conclusão de curso de graduação (Monografia ou estágio, com declaração de previsão da defesa em, no máximo, 6 meses) na área*	unid	2,0	2	4,0
Trabalho de conclusão de curso de graduação (Monografia ou estágio, com declaração de previsão da defesa em, no máximo, 6 meses) fora da área**	unid	1,0	1	1,0
Estágio extracurricular (≥160 h) na área*	unid	1,5	2	3,0
Estágio extracurricular (≥160 h) fora da área**	unid	0,8	2	1,6
Estágio extracurricular (<160 h) na área*	unid	0,8	2	1,6
Estágio extracurricular (<160 h) fora da área**	unid	0,4	2	0,8
PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA				
Artigo publicado em periódico com QUALIS A ou B1 na CAPES na área* como primeiro autor	artigo	6,0	5	30,0
Artigo publicado em periódico com QUALIS B2 até B5 na CAPES na área* como primeiro autor	artigo	4,0	5	20,0
Artigo publicado em periódico com QUALIS A ou B1 na CAPES fora da área** como primeiro autor	artigo	4,0	5	20,0
Artigo publicado em periódico com QUALIS B2 até B5 na CAPES fora da área** como primeiro autor	artigo	2,0	5	10,0
Artigo publicado em periódico com QUALIS A ou B1 na CAPES na área* como coautor	artigo	4,0	5	20,0
Artigo publicado em periódico com QUALIS B2 até B5 na CAPES na área* como coautor	artigo	3,0	5	15,0
Artigo publicado em periódico com QUALIS A ou B1 na CAPES fora da área** como coautor	artigo	2,0	5	10,0
Artigo publicado em periódico com QUALIS B2 até B5 na CAPES fora da área** como coautor	artigo	1,0	5	5,0
Trabalho completo publicado em anais de evento (revisão literária, qualquer ordem de autoria) internacional na área*	trabalho	4,0	2	8,0
Trabalho completo publicado em anais de evento (revisão literária, qualquer ordem de autoria) internacional fora da área**	trabalho	3,0	2	6,0
Trabalho completo publicado em anais de evento (revisão literária, qualquer ordem de autoria) nacional na área*	trabalho	3,0	2	6,0
Trabalho completo publicado em anais de evento (revisão literária, qualquer ordem de autoria) nacional fora da área**	trabalho	2,0	2	4,0
Trabalho completo publicado em anais de evento (revisão literária, qualquer ordem de autoria) regional na área*	trabalho	2,0	2	4,0
Trabalho completo publicado em anais de evento (revisão literária, qualquer ordem de autoria) regional fora da área**	trabalho	1,0	2	2,0
Trabalho completo publicado em anais de evento (revisão literária, qualquer ordem de autoria) local na área*	trabalho	1,0	2	2,0
Trabalho completo publicado em anais de evento (revisão literária, qualquer ordem de autoria) local fora da área**	trabalho	0,5	2	1,0
Editoração de anais de evento internacional na área*	trabalho	8,0	1	8,0
Editoração de anais de evento internacional fora da área**	trabalho	6,0	1	6,0
Editoração de anais de evento nacional na área*	trabalho	6,0	1	6,0
Editoração de anais de evento nacional fora da área**	trabalho	4,0	1	4,0
Editoração de anais de evento regional na área*	trabalho	4,0	1	4,0
Editoração de anais de evento regional fora da área**	trabalho	2,0	1	2,0
Editoração de anais de evento local na área*	trabalho	2,0	1	2,0
Editoração de anais de evento local fora da área**	trabalho	1,0	1	1,0
Organização/autoria de livro (revisão literária, qualquer ordem de autoria) em idioma estrangeiro na área*	capít	8,0	1	8,0

Organização/autoria de livro (revisão literária, qualquer ordem de autoria) em idioma estrangeiro fora da área**	capít	6,0	1	6,0
Organização/autoria de livro (revisão literária, qualquer ordem de autoria) em língua portuguesa na área*	capít	6,0	1	6,0
Organização/autoria de livro (revisão literária, qualquer ordem de autoria) em língua portuguesa fora da área**	capít	4,0	1	4,0
Capítulo de livro (revisão literária, qualquer ordem de autoria) em idioma estrangeiro na área*	capít	4,0	2	8,0
Capítulo de livro (revisão literária, qualquer ordem de autoria) em idioma estrangeiro fora da área**	capít	3,0	2	6,0
Capítulo de livro (revisão literária, qualquer ordem de autoria) em língua portuguesa na área*	capít	3,0	2	6,0
Capítulo de livro (revisão literária, qualquer ordem de autoria) em língua portuguesa fora da área**	capít	2,0	2	4,0
Resumo expandido (resumo dividido em seções, qualquer ordem de autoria) publicado em anais de evento internacional na área*	resumo	2,0	5	10,0
Resumo expandido (resumo dividido em seções, qualquer ordem de autoria) publicado em anais de evento internacional fora da área**	resumo	1,0	5	5,0
Resumo expandido (resumo dividido em seções, qualquer ordem de autoria) publicado em anais de evento nacional na área*	resumo	1,0	5	5,0
Resumo expandido (resumo dividido em seções, qualquer ordem de autoria) publicado em anais de evento nacional fora da área**	resumo	0,5	5	2,5
Resumo expandido (resumo dividido em seções, qualquer ordem de autoria) publicado em anais de evento regional na área*	resumo	0,5	5	2,5
Resumo expandido (resumo dividido em seções, qualquer ordem de autoria) publicado em anais de evento regional fora da área**	resumo	0,2	5	1,0
Resumo expandido (resumo dividido em seções, qualquer ordem de autoria) publicado em anais de evento local na área*	resumo	0,2	5	1,0
Resumo expandido (resumo dividido em seções, qualquer ordem de autoria) publicado em anais de evento local fora da área**	resumo	0,1	5	0,5
Resumo publicado (qualquer ordem de autoria) em anais de evento internacional na área*	resumo	1,0	5	5,0
Resumo publicado (qualquer ordem de autoria) em anais de evento internacional fora da área**	resumo	0,5	5	2,5
Resumo publicado (qualquer ordem de autoria) em anais de evento nacional na área*	resumo	0,5	5	2,5
Resumo publicado (qualquer ordem de autoria) em anais de evento nacional fora da área**	resumo	0,2	5	1,0
Resumo publicado (qualquer ordem de autoria) em anais de evento regional na área*	resumo	0,2	5	1,0
Resumo publicado (qualquer ordem de autoria) em anais de evento regional fora da área**	resumo	0,1	5	0,5
Resumo publicado (qualquer ordem de autoria) em anais de evento local na área*	resumo	0,1	5	0,5
Resumo publicado (qualquer ordem de autoria) em anais de evento local fora da área**	resumo	0,1	5	0,5
PRODUÇÃO TÉCNICA (palestras e apresentações orais proferidas e outros trabalhos técnicos)				
Palestra apresentada (de um tema geral) em evento internacional na área*	palestra	2,0	2	4,0
Palestra apresentada (de um tema geral) em evento internacional fora da área**	palestra	1,6	2	3,2
Palestra apresentada (de um tema geral) em evento nacional na área*	palestra	1,6	2	3,2
Palestra apresentada (de um tema geral) em evento nacional fora da área**	palestra	0,8	2	1,6
Palestra apresentada (de um tema geral) em evento regional na área*	palestra	0,8	2	1,6
Palestra apresentada (de um tema geral) em evento regional fora da área**	palestra	0,4	2	0,8
Palestra apresentada (de um tema geral) em evento local na área*	palestra	0,4	2	0,8
Palestra apresentada (de um tema geral) em evento local fora da área**	palestra	0,2	2	0,4
Apresentação oral (de um trabalho científico específico) em evento internacional na área*	apresent	1,0	2	2,0
Apresentação oral (de um trabalho científico específico) em evento internacional fora da área**	apresent	0,8	2	1,6
Apresentação oral (de um trabalho científico específico) em evento nacional na área*	apresent	0,8	2	1,6
Apresentação oral (de um trabalho científico específico) em evento nacional fora da área**	apresent	0,4	2	0,8
Apresentação oral (de um trabalho científico específico) em evento regional na área*	apresent	0,4	2	0,8
Apresentação oral (de um trabalho científico específico) em evento regional fora da área**	apresent	0,2	2	0,4
Apresentação oral (de um trabalho científico específico) em evento local na área*	apresent	0,2	2	0,4
Apresentação oral (de um trabalho científico específico) em evento local fora da área**	apresent	0,1	2	0,2
Publicação de textos técnicos na internet ou em jornais ou revistas técnicas	texto	0,5	4	2,0
PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS (como organizador ou como ouvinte)				
Evento internacional na área*/Organizador	evento	2,0	2	4,0
Evento internacional na área*/Ouvinte	evento	1,0	2	2,0
Evento internacional fora da área**/Organizador	evento	1,6	2	3,2
Evento internacional fora da área**/Ouvinte	evento	0,8	2	1,6
Evento nacional na área*/Organizador	evento	1,2	2	2,4
Evento nacional na área*/Ouvinte	evento	0,6	2	1,2
Evento nacional fora da área**/Organizador	evento	0,8	2	1,6
Evento nacional fora da área**/Ouvinte	evento	0,4	2	0,8
Evento regional na área*/Organizador	evento	0,6	2	1,2
Evento regional na área*/Ouvinte	evento	0,3	2	0,6
Evento regional fora da área**/Organizador	evento	0,4	2	0,8

Evento regional fora da área**/Ouvinte	evento	0,2	2	0,4
Evento local na área*/Organizador	evento	0,3	2	0,6
Evento local na área*/Ouvinte	evento	0,2	2	0,4
Evento local fora da área**/Organizador	evento	0,2	2	0,4
Evento local fora da área**/Ouvinte	evento	0,1	2	0,2
FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS				
Orientação de aluno de especialização concluída na área*	orient	8,0	2	16,0
Orientação de aluno de especialização concluída fora da área**	orient	4,0	2	8,0
Orientação de aluno de especialização em andamento na área*	orient	6,0	2	12,0
Orientação de aluno de especialização em andamento fora da área**	orient	3,0	2	6,0
Orientação de aluno de graduação (monitoria, iniciação científica/tecnológica/cultural, extensão) concluída na área*	orient	6,0	2	12,0
Orientação de aluno de graduação (monitoria, iniciação científica/tecnológica/cultural, extensão) concluída fora da área**	orient	3,0	2	6,0
Orientação de aluno de graduação (monitoria, iniciação científica/tecnológica/cultural, extensão) em andamento na área*	orient	4,0	2	8,0
Orientação de aluno de graduação (monitoria, iniciação científica/tecnológica/cultural, extensão) em andamento fora da área**	orient	2,0	2	4,0
Participação em banca de defesa de tese de doutorado na área*	banca	6,0	2	12,0
Participação em banca de defesa de tese de doutorado fora da área**	banca	3,0	2	6,0
Participação em banca de qualificação de doutorado na área*	banca	5,0	2	10,0
Participação em banca de qualificação de doutorado fora da área**	banca	3,0	2	6,0
Participação em banca de defesa de dissertação de mestrado na área*	banca	4,0	2	8,0
Participação em banca de defesa de dissertação de mestrado fora da área**	banca	2,0	2	4,0
Participação em banca de qualificação de mestrado na área*	banca	3,0	2	6,0
Participação em banca de qualificação de mestrado fora da área**	banca	2,0	2	4,0
Participação em banca de trabalho de conclusão de curso de graduação na área*	banca	2,0	2	4,0
Participação em banca de trabalho de conclusão de curso de graduação fora da área**	banca	1,0	2	2,0
EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL				
Magistério superior na área* (por disciplina ministrada em cada semestre que atuou)	disciplin	1,0	10	10,0
Magistério superior fora da área**	disciplin	0,5	10	5,0
Curso de extensão ministrado na área*	curso	0,6	5	3,0
Curso de extensão ministrado fora da área**	curso	0,3	5	1,5
Mini-curso de extensão ministrado na área*	curso	0,4	5	2,0
Mini-curso de extensão ministrado fora da área**	curso	0,2	5	1,0
Magistério em ensino fundamental ou médio	semestre	0,1	5	0,5
Função de nível superior na área*	ano	2,0	2	4,0
Função de nível superior fora da área**	ano	1,0	2	2,0
Cargo de direção ou comissionado na área*	ano	1,0	2	2,0
Cargo de direção ou comissionado fora da área**	ano	0,5	2	1,0
Trabalhos profissionais esporádicos (visita técnica, julgamentos etc.) na área*	trabalho	0,2	4	0,8
Trabalhos profissionais esporádicos (visita técnica, julgamentos etc.) fora da área**	trabalho	0,1	4	0,4

*Na área inclui as seguintes áreas do CNPq: Ciências Agrárias (5.00.00.00-4), Ciências Biológicas (2.00.00.00-6) e Economias Agrária e dos Recursos Naturais (6.03.10.00-6). **Fora da área inclui todas as demais áreas.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
DEPARTAMENTO DE ZOOTECNIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ZOOTECNIA**

OFÍCIO Nº 123/2013 / PPGZ/CCA/UFC

Fortaleza, 6 de novembro de 2013.

ASSUNTO: Nomeação de comissão (faz)

Senhores professores do Programa de Pós-graduação em Zootecnia/UFC,

Comunicamos a V. Sas. a composição das comissões que conduzirão os trabalhos de totalização dos pontos dos currículos do processo seletivo do Programa de Pós-graduação em Zootecnia e do Programa de Doutorado Integrado em Zootecnia-PDIZ, objeto dos editais 02.2013 e 03.2013, respectivamente.

Comissão de totalização dos pontos dos currículos da área de estudo de Apicultura (MS/DS):

Prof. Ednardo Rodrigues Freitas (titular)

Prof. Pedro Henrique Watanabe (titular)

Prof. Germano Augusto Jerônimo do Nascimento (suplente)

Comissão de totalização dos pontos dos currículos das áreas de estudo de Avicultura (MS/DS), Forragicultura (MS/DS), de Nutrição de ruminantes (MS/DS) e de Melhoramento animal (MS/DS):

Prof. Arlindo de Alencar Araripe Moura (titular)

Prof. Breno Magalhães Freitas (titular)

Profa. Cláudia Inês da Silva (suplente)

Profa. Patrícia Guimarães Pimentel (suplente)

Comissão de totalização dos pontos dos currículos das áreas de estudo de Nutrição de Não Ruminantes (MS), de Reprodução Animal (DS) e de Ovinocaprinocultura (MS):

(Continuação do OFÍCIO nº 123/2013/ PPGZ/CCA/UFC de 6 de novembro de 2013)

Profa. Elzânia Sales Pereira (titular)

Prof. Magno José Duarte Cândido (titular)

Profa. Maria Socorro de Souza Carneiro (suplente)

Atenciosamente,



Prof. Magno José Duarte Cândido
Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Zootecnia/CCA/UFC



Universidade Federal do Ceará
Centro de Ciências Agrárias
Departamento de Zootecnia
Programa de Pós-graduação em Zootecnia

EDITAL 03.2013

Seleção para admissão ao Programa de Doutorado Integrado em Zootecnia-PDIZ

RESULTADO DA PROVA ESCRITA DE CONHECIMENTOS

A Comissão coordenadora da prova escrita de conhecimentos apresenta a seguir o resultado dessa etapa referente ao edital 03.2013 (seleção para admissão ao Programa de Doutorado Integrado em Zootecnia-PDIZ):

Área	Inscrição	Nota	Área	Inscrição	Nota
Fornagicultura	8026	8,0	Nutrição de ruminantes	7021	8,7
Fornagicultura	8243	7,5	Nutrição de ruminantes	6909	7,0
Fornagicultura	6917	7,0	Nutrição de ruminantes	8525	4,0
Fornagicultura	6892	5,7	Nutrição de ruminantes	8019	1,8
Fornagicultura	7377	5,4	Melhoramento animal	7942	9,5
Fornagicultura	6974	5,0	Melhoramento animal	7695	7,0
Fornagicultura	6916	4,4	Melhoramento animal	8550	1,0
Fornagicultura	8448	2,6	Reprodução animal	6915	9,5
Apicultura	7062	9,5	Reprodução animal	8458	8,0
Apicultura	8333	7,5	Reprodução animal	7813	7,5
Apicultura	7232	7,3	Avicultura	7652	9,2
Apicultura	8278	7,0	Avicultura	7874	7,1
Apicultura	8369	7,0	Avicultura	7480	7,1
Apicultura	7007	5,5	Avicultura	7314	5,0
Apicultura	7442	5,0			
Apicultura	7879	4,9			
Apicultura	7269	4,6			


Fortaleza, 06 de novembro de 2013


Prof. Arlindo de Alencar Araripe Moura (titular)


Prof. Elzânia Sales Pereira (titular)


Prof. Magro José Duarte Cândido (titular)


Prof. Pedro Henrique Watanabe (titular)


Universidade Federal do Ceará
Centro de Ciências Agrárias
Departamento de Zootecnia
Programa de Pós-graduação em Zootecnia

EDITAL 03.2013
Seleção para admissão ao Programa de Doutorado Integrado em Zootecnia-PDIZ


RESULTADO FINAL DO PROCESSO SELETIVO

A Coordenação do Programa de Pós-graduação em Zootecnia da UFC apresenta a seguir o resultado final do processo seletivo em epígrafe:

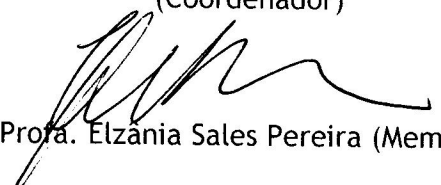
Área de estudo	Inscrição	Prova escrita	Arguição oral	Currículo	Nota final	Situação*
Apicultura	7062	9,5	10,0	4,7	7,7	AC
Apicultura	8278	7,0	9,5	4,8	6,6	AC
Apicultura	7232	7,3	7,6	5,3	6,5	AC
Apicultura	8369	7,0	9,8	3,1	6,0	AN
Apicultura	8333	7,5	6,9	2,6	5,4	AN
Avicultura	7652	9,2	9,2	7,7	8,6	AC
Avicultura	7874	7,1	9,0	5,4	6,8	AN
Avicultura	7480	7,1	5,8	2,1	4,8	AN
Fragicultura	8243	7,5	8,8	8,0	8,0	AC
Fragicultura	6917	7,0	9,4	7,9	7,8	AC
Fragicultura	8026	8,0	7,7	4,8	6,7	AC
Melhoramento Animal	7942	9,5	7,7	9,0	8,9	AC
Melhoramento Animal	7695	7,0	8,8	3,5	6,0	AC
Nutrição de Ruminantes	7021	8,7	8,3	6,5	7,7	AC
Nutrição de Ruminantes	6909	7,0	6,6	7,1	6,9	AN
Reprodução animal	6915	9,5	10,0	10,0	9,8	AC
Reprodução animal	8458	8,0	10,0	5,3	7,3	AC
Reprodução animal	7813	7,5	9,8	1,1	5,4	AN

*AC: aprovado e classificado; AN: aprovado, mas não classificado.

Fortaleza, 08 de novembro de 2013


Prof. Magno José Duarte Cândido
(Coordenador)


Prof. Arlindo de Alencar Araripe Moura
(Vice Coordenador)


Prof. Elzânia Sales Pereira (Membro)


Prof. Pedro Henrique Watanabe (Membro)